

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA  
PLANO PARA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO NORMAL NA PARAÍBA

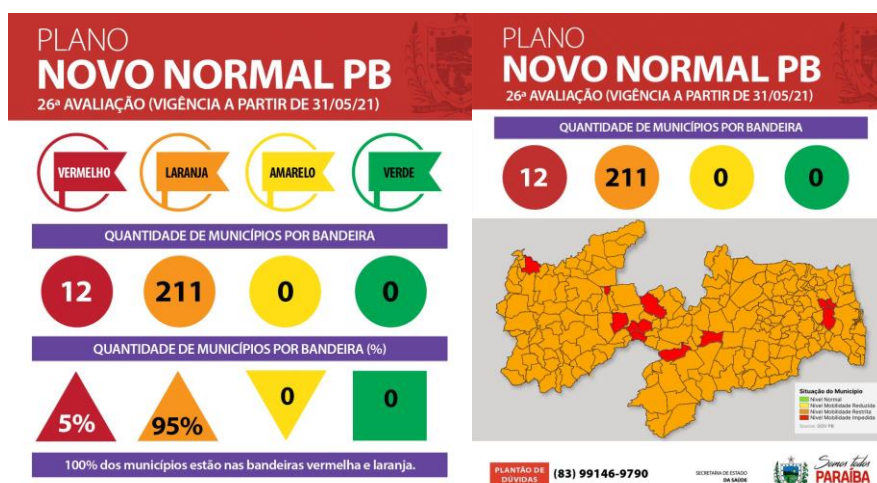
| NOTA TÉCNICA – 26ª AVALIAÇÃO NOVO NORMAL PB |

Análise situacional e evolutiva da Pandemia da COVID-19 no Estado da Paraíba e recomendações necessárias para contenção de suas recrudescências, considerando os cenários epidemiológico e das capacidades de oferta do Sistema Único de Saúde paraibano mediante as influências do comportamento social quanto a adesão às medidas não farmacológicas para proteção do bem-estar social e da segurança sanitária em todo estado



ATUAL SITUAÇÃO DAS BANDEIRAS DO PLANO NOVO NORMAL:

Em sua 26ª avaliação o Plano Novo Normal para Paraíba publica o balanço das novas bandeiras que passa a **vigorar nos 223** (duzentos e vinte e três) **municípios** do Estado, a **partir desta próxima segunda-feira 31/05/2021**, como segue abaixo:



## ANÁLISE DA TRANSIÇÃO DE BANDEIRAS NA 26ª AVALIAÇÃO DO PLANO NOVO NORMAL PARA A PARAÍBA

Na 26ª avaliação, 100% dos municípios paraibanos encontram-se em **bandeira vermelha** e **bandeira laranja** com expressivo crescimento de municípios em **bandeira laranja** e, pela segunda vez (1ª vez na 22ª avaliação em 05/04/2021), ao longo de todo ciclo de avaliações do Plano Novo Normal, não há municípios em **bandeira amarela** na Paraíba.

A análise da 26ª avaliação marca uma importante transição de bandeiras delimitada, em especial, pela **nova tendência de crescimento da média móvel da taxa de transmissibilidade (Refetivo) do novo coronavírus e das taxas de ocupação hospitalar dos leitos de terapia intensiva de adultos** com especial destaque para a 2ª (complexo Agreste-Borborema) e 3ª (Sertão e Alto Sertão) macrorregiões de saúde do estado.

Na 26ª avaliação pode-se também observar que a **bandeira verde não foi atribuída a nenhum dos municípios paraibanos, como observado na 2ª, 20ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª e 25ª avaliações do PNN-PB.**

Importante destacar também as 02 (duas) transições de municípios paraibanos da **bandeira laranja** para a **bandeira vermelha**.

Entre os 12 (doze) municípios da região metropolitana de João Pessoa, todos permanecem transitaram para **bandeira laranja**, como observado no quadro abaixo. Cabe sempre ressaltar que as transições para bandeiras de maior risco comparado como a **bandeira laranja** devem ser acompanhadas com ainda mais atenção e cautela pelas autoridades sanitárias locais, com vistas a que sigam sendo aperfeiçoadas as medidas de proteção sanitária dedicadas a frear o crescimento de número de casos, internações hospitalares e óbitos pela COVID-19.

Cod IBGE	Cidade	Macro	Região Saúde	Pop	Bandeira - 25° Avaliação	Nova Bandeira - 26° Avaliação
00601	Alhandra	1ª Macro	1ª	19.588		
01807	Bayeux	1ª Macro	1ª	96.880		
03001	Caaporã	1ª Macro	1ª	21.828		
03209	Cabedelo	1ª Macro	1ª	67.736		
04603	Conde	1ª Macro	1ª	24.670		
04900	Cruz do Espírito Santo	1ª Macro	1ª	17.319		
07507	João Pessoa	1ª Macro	1ª	809.015		
08604	Lucena	1ª Macro	1ª	13.080		
08901	Mamanguape	1ª Macro	14ª	44.882		
11905	Pitimbu	1ª Macro	1ª	19.065		
12903	Rio Tinto	1ª Macro	14ª	24.176		
13703	Santa Rita	1ª Macro	1ª	136.586		

A atual avaliação do PNN-PB reúne **bandeiras vermelhas** e **bandeiras laranjas**, que voltam a predominar em 100% dos municípios paraibanos

A literatura científica internacional aponta que os reflexos da adoção de comportamentos de alto risco, como o **abandono do uso de máscaras** e a **ocorrência de atividades com grandes aglomerações**, majoritariamente entre a população das faixas etárias de 19 a 59 anos **afetam os indicadores utilizados pelo Plano Novo Normal no prazo de uma semana**, o que, permite correlacionar a piora ou a melhora do comportamento social, quanto a adoção de medidas protetivas, com a deterioração ou melhora do **contexto epidemiológico** e das **capacidades do sistema de saúde**, na forma de **maiores ou menores ocupações dos leitos hospitalares** para os cuidados à COVID-19 na Paraíba.

As medidas adotadas pelo Governo do Estado da Paraíba, por meio dos sucessivos decretos publicados ao longo dos meses de março, abril e maio, dedicadas a atenuar os riscos oriundos da rápida deterioração do cenário epidemiológico da pandemia na Paraíba **mostraram-se de extrema importância sanitária e social**, posto que o **crescimento rápido e expressivo do número de casos (mais de dois mil novos casos divulgados ao dia)**, **internações hospitalares (mais de cento e dez novas internações observadas ao dia)** e **óbitos (mais de trinta óbitos divulgados ao dia)**, ao longo do mês de maio, constituem-se como prejuízos de alta relevância para toda Paraíba.

**O intervalo compreendido entre os dias 21 e 28 de maio apresentou um número médio de 98 internações ao dia em todo estado, recorde absoluto dos tempos de pandemia**

quando analisado como a maior média móvel de sete dias para as internações diárias pela COVID-19. A maior média móvel de sete dias para as internações hospitalares diárias no mês de março, até então o pior desde o início da pandemia, foi de 92 internações ao dia.

Os esforços para que se contemham as evoluções da situação pandêmica para pior devem ser mantidos e dependem da decisão de cada uma das pessoas em seguir protegendo suas vidas por meio dos métodos e comportamentos reconhecidamente efetivos para conter a disseminação do novo coronavírus.

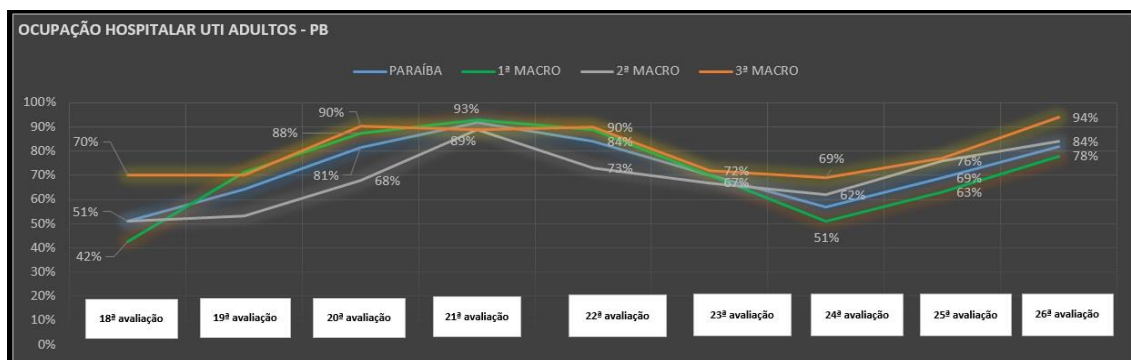
Neste contexto é fundamental destacar a necessidade de máximo empenho de todas as paraibanas e paraibanos no sentido de seguirem usando máscaras com frequência, não se aglomerando, ou seja, convivendo apenas com seu núcleo familiar básico (pessoas que residem no mesmo domicílio) e com quem trabalha, em rigorosa atenção às medidas de proteção sanitária; além de manter boa higiene das mãos, ambos, gestos de solidariedade em favor da proteção da vida de todos.

Está em atividade a **Operação PREVINA-SE** esforço conjunto das forças de segurança pública, PROCONS e vigilâncias sanitárias, para que se possam ampliar as medidas de fiscalização e acompanhamento das medidas propostas pelo Decreto do Governo do Estado da Paraíba, já são mais de 5.400 locais fiscalizados em todo estado, com especial destaque para os municípios paraibanos em bandeiras **laranjas** e **vermelhas**, como se pode ver no Painel de Monitoramento abaixo.



**ANÁLISE SITUACIONAL DAS CAPACIDADES DO SISTEMA DE SAÚDE PARAIBANO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19**

Desde o final do mês de abril foi possível observar um crescente aumento das ocupações dos leitos hospitalares dedicados à COVID-19, em especial dos leitos de terapia intensiva e enfermaria dedicados a pacientes adultos, como se pode observar nos gráficos abaixo.



É fato que em função da robusta ativação de leitos dedicados à COVID-19, **são 410 leitos estaduais ativados só em 2021, sendo alcançados 1.270 leitos ativos para os cuidados à COVID-19 na Paraíba, até a última quinzena de maio**, motivada por uma retomada no crescimento das ocupações dos leitos de terapia intensiva de adultos em todo estado, constatando-se novo crescimento das ocupações no que concerne à 1ª macrorregião de saúde e expressiva tendência de crescimento das taxas de ocupação destes leitos na 2ª e 3ª macrorregiões de saúde.

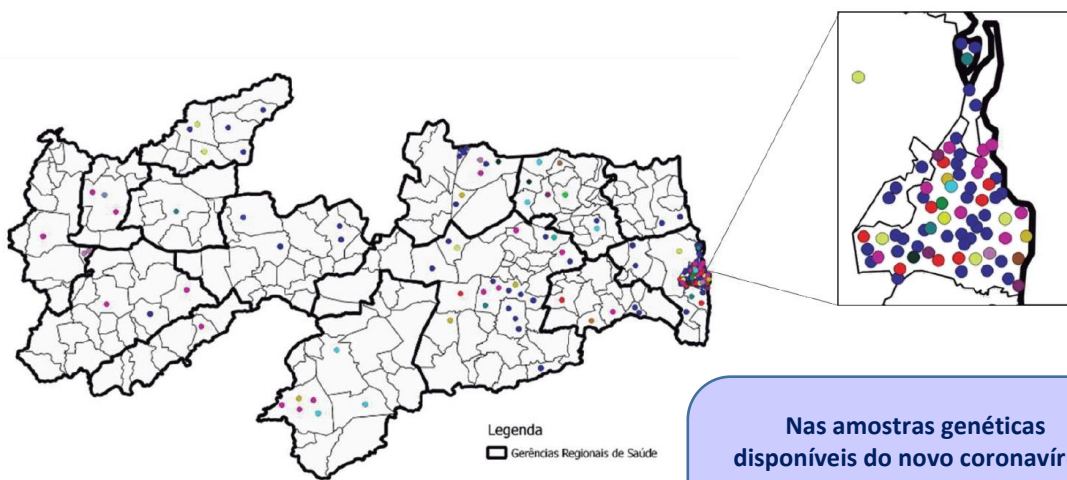
As duas primeiras semanas de maio marcaram uma nova elevação das ocupações hospitalares na 1ª, 2ª e 3ª macrorregiões. Com nova aceleração destas ocupações que vieram acompanhadas também de variação para mais da taxa estadual de transmissibilidade do novo coronavírus, de 0,98 para 1,01 e para os atuais 1,05.

Número Reprodutivo Efetivo, Paraíba



Fonte: <http://obsrpb.com.br/ufpb/>

O contexto apresentado é bastante preocupante, posto que a circulação das variantes P1 e P2 na Paraíba, que por sua vez caracterizam-se por encurtar o intervalo de tempo entre o início da infecção e seus agravamentos, permite agregar relevância estratégica ao número médio de novas internações ao dia e seu reflexo nas ocupações de leitos nos centros de referência para COVID-19 em todo estado.



Genomas  
 • B.1.1 • B.1.1.119 • B.1.1.141 • B.1.1.157 • B.1.1.232 • B.1.1.28 • B.1.1.31 • B.1.1.34 • N.9 • P1 • P2  
 • B.1 • B.1.1.143 • B.1.1.152 • B.1.1.176 • B.1.1.269 • B.1.1.29 • B.1.1.33 • B.1.212

Nas amostras genéticas disponíveis do novo coronavírus, percebe-se em João Pessoa que predominam as variantes P1 e P2, com maiores transmissibilidades que as linhagens originais do vírus.

Tais indicadores neste contexto passam a atuar como potentes sinalizadores prévios de cenários de deterioração das condições epidemiológicas e de capacidade de resposta do sistema de saúde paraibano.

**Mais do que nunca é tempo de cautela, parcimônia e elevação dos níveis de atenção para o atendimento às medidas de proteção dedicadas a evitar o contágio pelo novo coronavírus.**

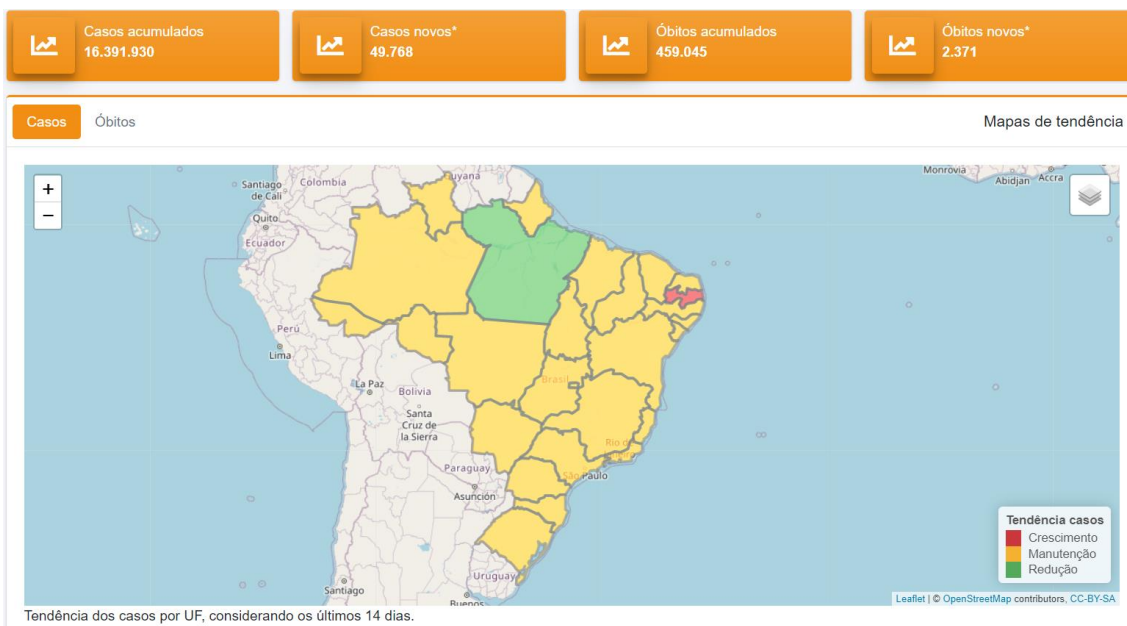
Pode-se perceber também uma nova tendência estável de crescimento na ocupação dos leitos de enfermaria, na 1ª, 2ª macrorregiões de saúde e no estado como um todo, conforme mostram os gráficos abaixo, aqui compreendidos não só pela modalidade de leitos de menor complexidade de cuidado, mas também pelos leitos que compõem as **Unidades de Decisão Clínica – UDC** – ambientes com equipes especializadas e equipamentos capazes de prover cuidados de complexidade intermediária, ante ao significativo crescimento da participação de casos moderados e graves neste momento pandêmico.

Neste instante a Paraíba dispõe de **1.270 leitos ativos para os cuidados à COVID-19 nos 28 centros de referência do Sistema Único de Saúde** no estado. São **563 leitos de terapia intensiva e 707 leitos de enfermaria / UDC**.

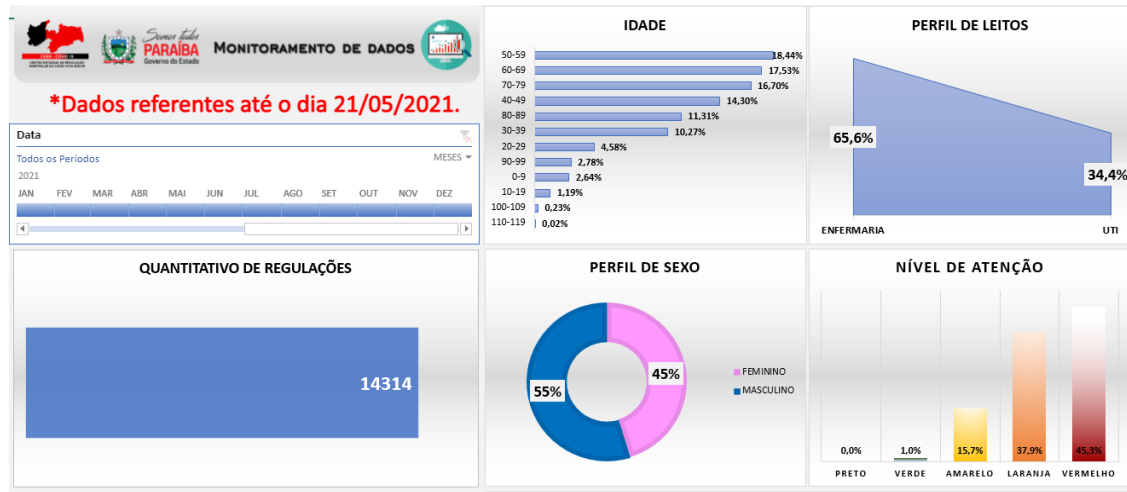
Estes números seguem demonstrando a imensa resiliência do sistema de saúde paraibano, em especial no que diz respeito às suas capacidades adaptativas para ampliação rápida e efetiva de ofertas hospitalares em tempos de crise.

Mas é fundamental destacar que, mesmo sistemas de saúde e planos de contingência testados por longos dias de desafios extremos, tem limites para seguir respondendo de forma a proteger vidas de forma efetiva.

**O painel de monitoramento da COVID-19 da FIOCRUZ (infográfico abaixo) aponta clara tendência de crescimento de casos da COVID-19 na Paraíba, fato que motiva esforços redobrados para que dias piores possam ser evitados de imediato.**



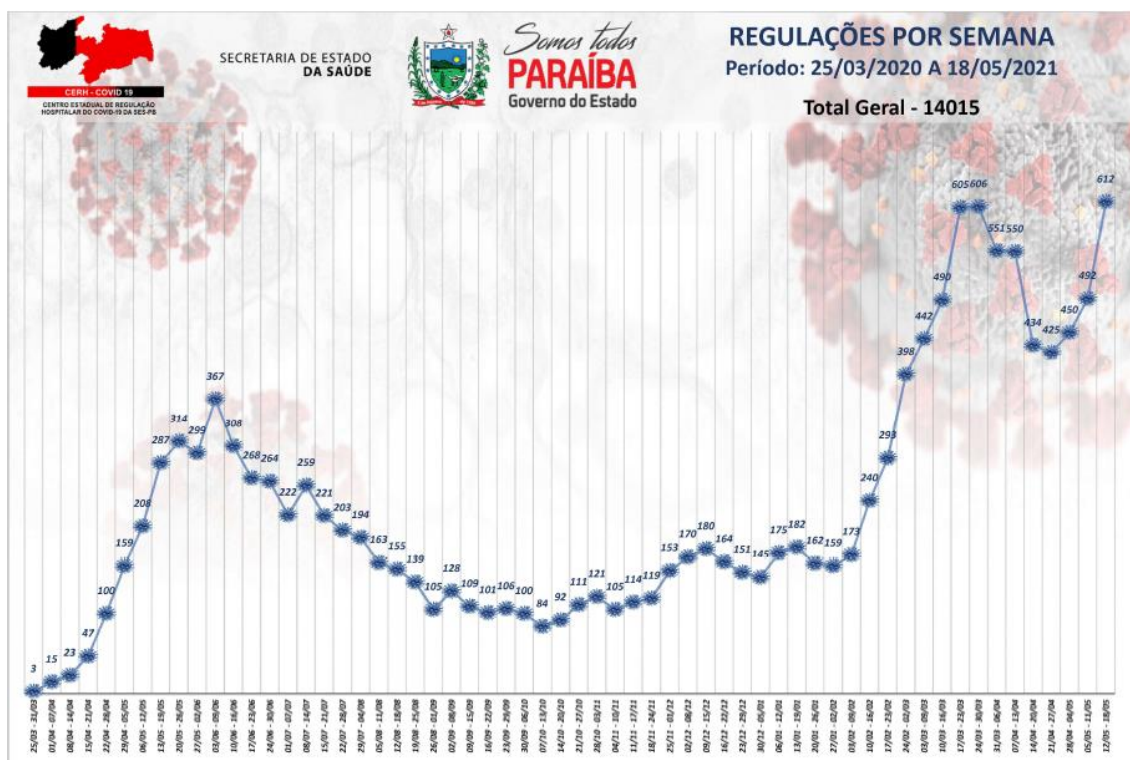
São mais de 14.300 internações por COVID-19 em todo estado da Paraíba, desde o advento do Centro Estadual de Regulação Hospitalar em 23/03/2021, conforme pode ser visto no painel CERH-COVID-19 a seguir.



O crescimento do número de casos regulados por semana junto ao Centro Estadual de Regulação Hospitalar para a COVID-19 CERH-PB permite avaliar as pressões sobre o sistema de saúde estadual sendo possível observar redução estável nas internações diárias e semanais.



Vale ressaltar que o retorno dos comportamentos de risco assumidos de forma predominante pela população pode fazer o sistema de saúde voltar a ficar extremamente sobrecarregado em um intervalo de 4 a 6 quinzenas.



Até aqui, neste mês de maio, a média registrada de internações ao dia foi de 84 internações ao dia em todo estado da Paraíba, acima do que foi observado no mês de março, que encerrou com 76 internações ao dia em média pela COVID-19.

Neste contexto é sempre importante ressaltar que nenhum leito hospitalar novo substitui em importância as medidas de proteção à vida. Os profissionais de saúde estão exaustos, uma vez que atuam na linha de frente há mais de 14 meses, e demandam que possamos fazer este gesto de coragem e amor, que é proteger a própria vida e a de todos ao mesmo tempo.

São mais de 950 pacientes pessoas internados na Paraíba pela COVID-19, uma taxa de hospitalização de 0,93% dos casos ativos da doença.

PACIENTES-DIA 28/05/2021	UTI		ENFERMARIA		CASOS ATIVOS / TAXA HOSPITALIZAÇÃO 102.446 0,93%
	GERAL	ADULTO	GERAL	ADULTO	
PARAÍBA	447	393	506	377	
1ª MACRO	237	199	272	170	
2ª MACRO	136	122	164	145	
3ª MACRO	74	72	70	62	
TOTAL PB	447	393	506	377	

A COVID-19 é uma doença 100% evitável, uma vez que o uso de máscaras, a manutenção do distanciamento social evitando-se aglomerações e a adequada higienização das mãos impede o contágio pelo vírus de forma efetiva o que interrompe esta já duradoura cadeia de sofrimento humano de elevada intensidade.

### ANÁLISE SITUACIONAL DA VACINAÇÃO PARA COVID-19 NA PARAÍBA

A Paraíba segue de forma consistente com a vacinação para a COVID-19, conforme demonstrado no painel de acompanhamento da Secretaria de Estado da Saúde.



A Paraíba já dispõe do total de doses dedicadas a grupos como o das pessoas idosas e portadores de necessidades especiais que estejam institucionalizadas, bem como para a população indígena e as pessoas com noventa anos ou mais. O estado ainda dispõe da quase totalidade das doses necessárias para vacinar os profissionais de saúde paraibanos.

A Paraíba é um dos estados brasileiros com mais doses aplicadas, tendo uma razão média de aplicação de mais de 20,78% de primeiras doses em relação à população do estado.

**Cerca de 10,6% da população paraibana já recebeu o esquema vacinal completo das vacinas para COVID-19 disponíveis no país, com especial destaque para a população idosa.**

**É fundamental destacar que é necessário que alcancemos pelo menos 40% das pessoas vacinadas com duas doses para que possamos iniciar uma redução da circulação do novo coronavírus. Até que isso seja possível é fundamental que se mantenham todas as medidas de proteção.**

Neste momento são as segundas doses da vacina CORONAVC-BUTANTAN, que estão em tempo de serem aplicadas, uma vez que a partir de 15/02/2021, todos aqueles que foram vacinados a partir de 18/01/2021 – 1º dia de vacinação para COVID-19 na Paraíba - passam a receber a 2ª dose da vacina.

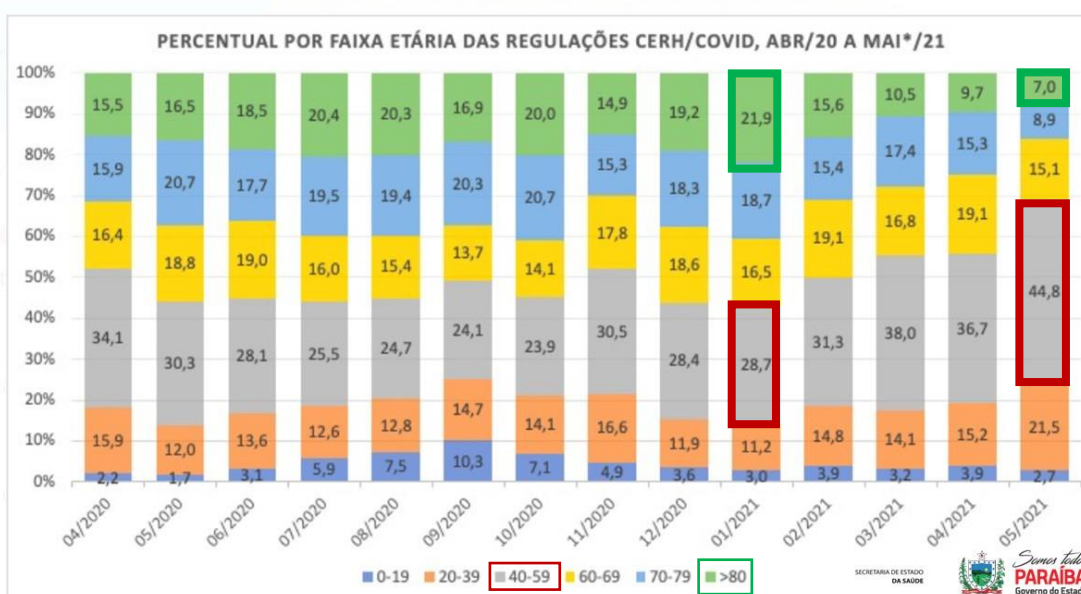
A vacina ASTRAZENECA também está em período de aplicação de suas segundas doses, sendo importante observar a data desta segunda dose em seu comprovante de 1ª dose.

Fique atento à data de sua 1ª dose que consta no seu comprovante de vacinação, pegue um calendário, conte 28 dias para frente para vacina CORONAVAC e 90 dias para vacina ASTRAZENECA, e se seu dia já chegou, vá tomar sua vacina!

**A análise contrastada dos meses de janeiro e maio de 2021 apresentada no gráfico abaixo demonstra dois fenômenos importantes no que diz respeito às internações hospitalares por faixas-etárias em tempos de pandemia da COVID-19 na Paraíba:**

- Os grupos etários que compreendem os idosos tiveram importante efeito protetivo pelas vacinas, uma vez que suas participações nas internações hospitalares apresentaram importantes reduções:
  - Entre 60 e 69 anos redução de 1,4% nas internações, **entre 70 e 79 anos redução de 9,8%** nas internações e entre os **maiores de 80 anos redução de 14,9%** nas internações.

- Os grupos etários mais jovens apresentaram importante crescimento de sua participação nas internações hospitalares por COVID-19, muito em função do não atendimento às medidas de proteção como uso de máscaras e atenção às recomendações para não se aglomerar.
  - Entre **20 e 39 anos** crescimento de **10,3%** e entre **40 e 59 anos** crescimento de **16,1%**.



Estar bem até que todas as doses da vacina sejam recebidas, sem adoecer pela COVID-19 é tarefa e prioridade de toda Paraíba. Evitar a disseminação da COVID-19 no Estado permitirá que as vacinas possam rapidamente começar a ampliar seus efeitos protetivos.

Uma vez vacinadas, paraibanas e paraibanos devem continuar seguindo rigorosamente as recomendações quanto a proteção individual e coletiva. Será o uso contínuo das máscaras, a manutenção do correto distanciamento social e a lavagem frequente das mãos que evitarão a disseminação do novo coronavírus para as pessoas que ainda não foram vacinadas, posto que o vírus ainda pode ser transportado por pessoas já vacinadas.

Além disso, a manutenção das medidas de proteção impedirá o contato com o vírus e logo o desenvolvimento até mesmo das formas leves da COVID-19 em pessoas já vacinadas, o que é altamente recomendável até que toda Paraíba esteja vacinada.

Parar a disseminação do novo coronavírus agora, depende de todos e de cada um de nós, sigamos juntos neste esforço!

### RECOMENDAÇÕES PARA A 26ª AVALIAÇÃO DO PLANO NOVO NORMAL PB

A análise crítica desta 26ª avaliação do Plano Novo Normal mantém e ratifica a recomendação de máxima atenção dos gestores e autoridades sanitárias municipais no sentido de **garantir o monitoramento efetivo dos indivíduos com sintomas gripais relacionados à COVID-19 (tosse seca, dor no corpo, cefaleia, febre, dor de garganta, perda de olfato e do paladar) e de seus contatos próximos**, por meio das equipes da saúde da família na atenção primária, **recomendendo-se veementemente a coleta de swab nasal dos sintomáticos, para realização do exame diagnóstico de maior acurácia para COVID-19, o RT-PCR, pelo Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba – LACEN-PB.**

**Agentes comunitários de saúde, médicos, técnicos de enfermagem e enfermeiros da estratégia de saúde da família (ESF) devem ser encorajados a intensificar a realização de visitas domiciliares devidamente protegidos com os equipamentos de proteção individual recomendados.**

Sempre que necessário este acompanhamento domiciliar poderá ser complementado pelas equipes de Saúde do **Ligue Corona (083) 99146-9790 da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba**, a disposição de toda população paraibana para esclarecimentos, dúvidas e recomendações de saúde.

Devemos lembrar que em situação de convívio domiciliar, portadores assintomáticos, ou sintomáticos leves infectados pelo Novo Coronavírus **podem contaminar até 5 outras pessoas**, o que justifica este monitoramento próximo e ostensivo pelas equipes da ESF.

**Saber como se proteger do contágio pelo novo coronavírus é fundamental** e por isso ratifica-se que as equipes de saúde sigam orientando as famílias para que estas permaneçam em seus domicílios mantendo convívio apenas com seu núcleo familiar básico, ou seja, com as pessoas que coabitam. Recomendações complementares quanto às práticas de cuidado e proteção, nas distintas atividades rotineiras, encontram-se disponíveis no sítio eletrônico do Plano Novo Normal, no link dos protocolos sanitários <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/arquivos/cartilha-populacao.pdf>



### **ALERTAS DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA**

As análises aqui apresentadas devem manter as autoridades sanitárias municipais ainda mais engajadas no combate efetivo à COVID-19 em ambiente extra-hospitalar, por meio de mediadas de promoção e prevenção em saúde, junto aos domicílios paraibanos.

**O Brasil está mais uma vez em risco iminente de disseminação descontrolada de uma nova variante do novo coronavírus, a variante B.1.617, ou indiana, variante de atenção, que vem trazendo preocupação para todas as autoridades sanitárias mundiais.**

É fundamental ratificar que a ampla divulgação das medidas não farmacológicas de combate à COVID-19, a serem praticadas todos os dias, **por toda população paraibana**, são as ações que mais salvam vidas em todo mundo.

Sabe-se que as mais eficazes medidas protetivas da população são o **uso ostensivo de máscaras**, a **lavagem das mãos** e a **manutenção do distanciamento social** o quanto possível (distanciamento superior a 1,5 metro entre as pessoas), ante aos diferentes cenários de retomada das atividades produtivas na Paraíba.

**A Paraíba tem nesta avaliação 69 municípios (dispostos na tabela abaixo), que apresentam taxas de letalidade acima da média estadual (2,3%),** para os quais se recomenda a necessária manutenção de ostensivo monitoramento e acompanhamento das condições de abertura e da rotina diária de funcionamento das atividades produtivas.

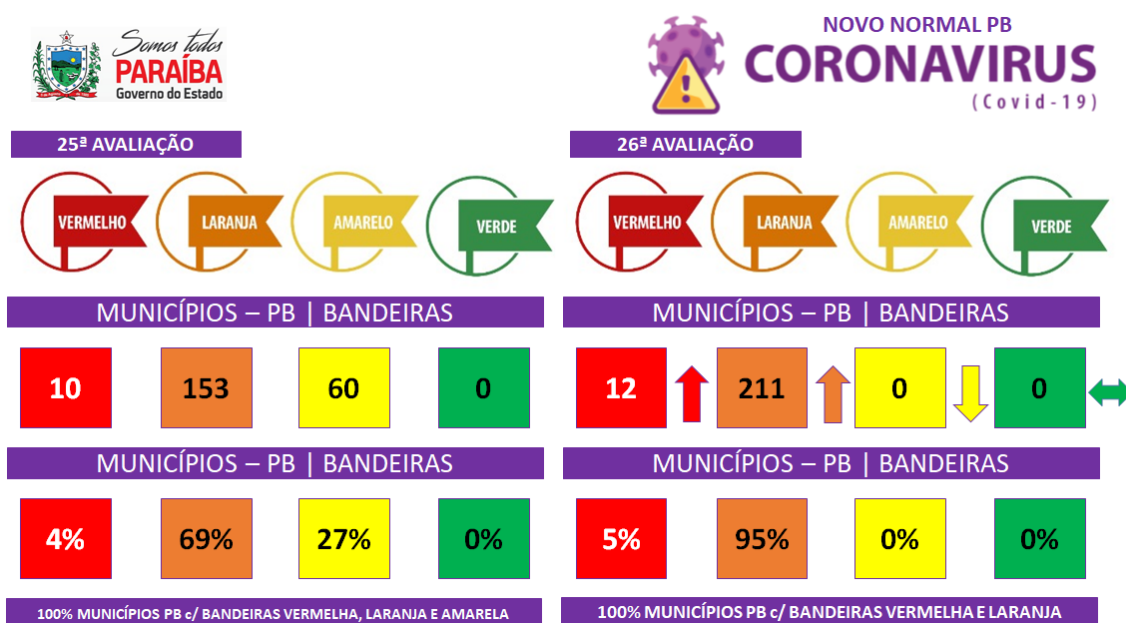
Neste momento é oportuno que se intensifiquem ainda mais as ações de testagem populacional. Ratifica-se a importância da coleta oportuna de *swab* nasal para **realização do RT-PCR**, seja nos domicílios, nas unidades de saúde da família, ou ainda nas unidades de urgência e emergência, ou hospitalares.

**Recomenda-se também que os municípios paraibanos sigam fortalecendo seus esforços para aquisição de testes diagnósticos para a COVID-19.**

Cidade	Macro	Região Saúde	Pop	TX. DE LETALIDADE					
Cacimba de Areia	3º Macro	6ª	3.682	9,68%					
São José dos Cordeiros	2º Macro	5ª	3.628	6,52%					
Santa Teresinha	3º Macro	6ª	4.573	6,01%					
Tela	3º Macro	6ª	15.161	5,40%					
São José do Bonfim	3º Macro	6ª	3.557	5,00%	Cacimbas	3º Macro	6ª	7.173	2,99%
Uiraúna	3º Macro	9ª	15.242	4,96%	Coxixola	2º Macro	5ª	1.921	2,97%
São Mamede	3º Macro	6ª	7.724	4,81%	São Domingos do Cariri	2º Macro	15ª	2.815	2,97%
Guilão	2º Macro	5ª	3.428	4,67%	Cruz do Espírito Santo	1º Macro	1ª	17.319	2,91%
Capim	1º Macro	14ª	6.523	4,39%	Tacima	1º Macro	2ª	10.911	2,88%
Vista Serrana	3º Macro	6ª	3.798	4,27%	Princesa Isabel	3º Macro	11ª	23.345	2,82%
Cuité de Mamanguape	1º Macro	14ª	6.353	4,24%	Itabalana	1º Macro	12ª	24.477	2,77%
Sapé	1º Macro	1ª	52.625	4,19%	Cubatã	2º Macro	4ª	7.797	2,77%
Santa Inês	3º Macro	7ª	3.595	3,94%	Compo	2º Macro	5ª	4.786	2,75%
Duas Estradas	1º Macro	2ª	3.596	3,87%	Pedro Régis	1º Macro	14ª	6.089	2,75%
Fagundes	2º Macro	16ª	11.253	3,80%	Logradouro	1º Macro	2ª	4.332	2,72%
Santa Rita	1º Macro	1ª	136.586	3,78%	Quitabá	3º Macro	6ª	1.856	2,70%
Bayeux	1º Macro	1ª	96.880	3,64%	Araúna	1º Macro	2ª	20.312	2,67%
Poço das Antas	3º Macro	9ª	3.888	3,64%	Igaracy	3º Macro	7ª	6.117	2,62%
Prata	2º Macro	5ª	4.209	3,64%	Bonito de Santa Fé	3º Macro	9ª	11.917	2,59%
Serra Branca	2º Macro	5ª	13.699	3,62%	Riacho de Santo Antônio	2º Macro	15ª	1.948	2,56%
Riachão	1º Macro	2ª	3.588	3,51%	Areial	2º Macro	3ª	6.998	2,54%
Imaculada	3º Macro	11ª	11.819	3,48%	Malta	3º Macro	6ª	5.759	2,52%
Dona Inês	1º Macro	2ª	10.453	3,44%	Massaranduba	2º Macro	16ª	13.918	2,50%
Borborema	1º Macro	2ª	5.263	3,26%	Amparo	2º Macro	5ª	2.238	2,48%
Emas	3º Macro	6ª	3.522	3,20%	Junco do Seridó	3º Macro	6ª	7.150	2,47%
Marizópolis	3º Macro	10ª	6.617	3,11%	Mulungu	1º Macro	2ª	9.902	2,47%
Jacaraá	1º Macro	14ª	14.431	3,10%	Taperoá	2º Macro	16ª	15.376	2,46%
Mataraca	1º Macro	14ª	8.434	3,08%	Areia de Baraúna	3º Macro	6ª	2.128	2,44%
Matinhas	2º Macro	3ª	4.500	3,08%	Arara	2º Macro	3ª	13.470	2,41%
Campina Grande	2º Macro	16ª	409.731	3,03%	Joca Claudino	3º Macro	9ª	2.636	2,41%
Umbuzeiro	2º Macro	15ª	9.907	3,03%	Bom Jesus	3º Macro	9ª	2.561	2,38%
Caraiúbas	2º Macro	5ª	4.162	3,02%	Santana dos Garrotes	3º Macro	7ª	7.031	2,36%
João Pessoa	1º Macro	1ª	809.015	3,01%	Pitões	1º Macro	2ª	6.635	2,35%
Cuité	1º Macro	2ª	6.803	3,01%	Nazarezinho	3º Macro	10ª	7.301	2,33%
Catingueira	3º Macro	6ª	4.932	3,00%	São João do Rio do Peixe	3º Macro	9ª	18.034	2,32%
Cacimba de Dentro	1º Macro	2ª	17.187	2,99%	Pitar	1º Macro	12ª	11.917	2,32%
					Pedras de Fogo	1º Macro	12ª	28.458	2,31%

Entre os 69 municípios com letalidade acima da taxa estadual estão os municípios que transitaram para **bandeira vermelha** e **bandeira laranja** nesta 26ª avaliação do PNN.

Não há **municípios** paraibanos em **bandeira verde**, o que valida a análise quanto ao necessário compromisso de todos para que a Paraíba siga empregando seus melhores esforços para alcançar dias melhores ante ao contexto da pandemia.



## EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS RELEVANTES

**Produções científicas recentes** (*The temporal association of introducing and lifting non-pharmaceutical interventions with the time-varying reproduction number (R) of SARS-CoV-2: a modelling study across 131 countries* | publicada em: [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30785-4](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30785-4)) **tem alertado para a importância das aglomerações de mais de 10 pessoas em ambientes fechados e dos eventos de grande porte, como situações e comportamentos de alto risco para superlativa disseminação da COVID-19, contribuindo de forma decisiva para os cenários de retomada do**



**crescimento do número de casos e de óbitos observados em todo mundo, devendo por isso, ser evitados, pelo menos até o advento de vacinas seguras e efetivas.**

**Eventos em casas noturnas, salões, restaurantes e afins são motores propulsores da ampla disseminação do vírus, pois transformam jovens em veículos do Novo Coronavírus até suas casas. Lá, infelizmente acabam por contaminar idosos e crianças, portadores ou não de doenças que não tem cura, todos, grupos de alto risco para manifestações moderadas, ou graves da COVID-19.**

Melhoras da situação da COVID-19 na Paraíba dependerão muito da ainda maior adesão de todas as paraibanas e paraibanos às três medidas que mais protegem a saúde e da vida das pessoas. Usar máscaras, lavar as mãos e manter o distanciamento social, decisões e gestos que precisarão estar cada vez mais presentes em nossos cotidianos.

O Centro de Controle de Doenças – CDC – órgão sanitário norte-americano, responsável por nortear estratégias e medidas sanitárias de caráter geral e de combate à COVID-19 alerta para a **maior efetividade e proteção do uso combinado de máscaras cirúrgicas descartáveis de TNT (em contato direto com o rosto), com sobreposição de máscaras de tecido com dupla camada, quando todas as pessoas que estiverem no mesmo ambiente as estejam utilizando da mesma forma.**

**Vale lembrar que o uso de máscaras de tecido com dupla camada segue sendo bastante efetivo e persiste como recomendação para todos!**

## **RECOMENDAÇÕES FINAIS**

Os últimos dois meses (março e abril) foram marcados por manutenção de extrema atenção e cautela no que concerne a pandemia na Paraíba.

**Contudo, o mês de maio traz consigo desafios extremos em função da recrudescência dos cenários epidemiológico, do sistema de saúde e do comportamento social.**

**Estes são os pilares que sustentam a efetividade das medidas de controle da pandemia e devem ser fortalecidos o quanto possível, com vistas a que dias piores possam ser evitados.**

**Devemos seguir unidos em uma só voz, em um só esforço, feitos pelos gestos de solidariedade e fraternidade que protegem vidas e que você já conhece!**

**A crescente e preocupante participação de pacientes jovens ocupando leitos de UTI, mulheres e homens com dependentes, preocupa e deve servir de incentivo para que não deixemos a situação da pandemia na Paraíba seguir deteriorando-se.**

O Novo Coronavírus depende de nossos encontros e convívio com proximidade para nos fazer mal, por isso a decisão de manter-se seguro e protegido é fundamental!

A pandemia da COVID-19 tem apresentado um comportamento cíclico, **alternando fases de estabilidade e piora de forma cada vez mais rápida**. Períodos de estabilidade acabam por ser cada vez mais curtos sendo sucedidos por **momentos de piora rápida, que duram cerca de 45 a 60 dias**, implicando em cada vez mais casos novos, internações hospitalares e vidas perdidas em intervalos de tempo cada vez menores.

**O mês de junho está chegando e com ele o momento das celebrações juninas. É fundamental lembrar que não podemos realizar atividades de forma presencial produzindo aglomerações em função do difícil cenário que vivemos. Não é tempo para aglomerações em festas, celebrações, almoços e jantares, mesmo que ao ar livre.**

Os riscos de contágio e adoecimento pela COVID-19 seguem elevados em toda Paraíba.

Somente sua firme decisão e coragem são capazes de nos ajudar a reverter dias difíceis como os que vivemos neste instante!

**Seja você esta força capaz de proteger toda Paraíba! Vamos juntos!**